

AUTO DATA



From the Top
Luis Pasquotto,
da Cummins

FINANCIAMENTOS BATEM RECORDE

Maior volume de crédito da história, juros e inadimplência em baixa e apetite dos bancos em alta: o crédito automotivo nunca viveu momento tão bom – mas isso não significa que representará outra vez o papel de mola propulsora do mercado

CONGRESSO AUTODATA 2020
Otimismo moderado, confiança renovada

SEGURANÇA VEICULAR
Carros nacionais se destacam no Latin NCAP

PRÊMIO SAE DE JORNALISMO
AutoData vence categoria Mídia Impressa

JOVEM ARROJADA E INOVADORA

Com apenas três anos de idade, a Neo Rodas se destaca no cenário nacional como uma das mais criativas e dinâmicas empresas do setor

A mais jovem fabricante de rodas de alumínio OEM do Brasil vem surpreendendo o mercado nacional com arrojo e inovações desde sua criação, há três anos. A Neo Rodas nasceu no final de 2016, no momento mais agudo da crise econômica brasileira, que trazia naquele momento retração no setor automotivo e, contrariando projeções negativas de qualquer especialista, só experimentou crescimento desde sua criação.

Neste curto período a empresa produziu mais de 2,5 milhões de rodas que equipam veículos de várias montadoras, incluindo lançamentos de sucesso como Volkswagen Polo, Virtus e T-Cross, Fiat Argo e Toro, além do Jeep Renegade, entre muitos outros, além de possuir novos produtos em desenvolvimento. Com sua linha de rodas premium a Neo Rodas caiu no gosto das montadoras, estabelecendo parcerias de longo prazo e focando na excelência, no atendimento e na qualidade de seus produtos. O resultado foi surpreendente: neste ano a produção de rodas da empresa já supera o dobro do que produzia quando iniciou sua operação.

De olho nas novas oportunidades do mercado e buscando sempre inovar e estar alinhada às tendências e necessidades do mercado automotivo, a empresa investiu cerca de 40



Divulgação/Agência Brasil

A NEO RODAS conta com estrutura completa para validação dos produtos junto às montadoras, como o laboratório de pintura.



milhões de reais no aprimoramento de seus processos produtivos, novas instalações, laboratórios e equipamentos de última geração. Em 2020, a Neo Rodas vai inaugurar nova planta de pintura totalmente automática, uma das mais modernas do Brasil no segmento.

Também em 2020 o mercado brasileiro vai conhecer mais novidades trazidas pela Neo Rodas. A empresa acabou de fechar acordo com o Grupo <a>, da Colômbia, no qual prevê cooperação técnica e comercial visando ampliação dos negócios, a partir da complementação dos portfólios dedicados ao mercado de rodas de veículos leves e pesados no Mercosul. Os produtos foram apresentados ao mercado recentemente em um estande montado em conjunto, exposto no Congresso SAE 2019, realizado dentro da Fenatran.

A parceira colombiana possui as divisões Madeal, para a produção de rodas de alumínio para motocicletas, veículos leves e pesados, e Cofre, produtora de rodas de aço também para leves, pesados, além de máquinas agrícolas. A companhia atua também na produção de autopeças.

Com a parceria, o Grupo <a> passará a oferecer seus produtos no Brasil utilizando-se da estrutura técnica e logística da Neo Rodas, com a criação de uma empresa específica para este business – a Neo Parts.

A Neo Parts terá foco no desenvolvimento, importação e distribuição das rodas e das peças fabricadas pelo Grupo <a>, que hoje já fornece seus produtos para diversos clientes OEM na Colômbia e região. Além disso, proverá estrutura local de logística, comercial, engenharia, qualidade e pós-venda. No portfólio constam amortecedores, pastilhas e lonas de freio, suspensão leve e pesada, embreagens e peças de aplicação agrícola, além das rodas de alumínio e aço, entre outros.

Com esses negócios ativados, a Neo Rodas visa diversificar seu portfólio, ampliar os mercados de atuação e incrementar sua receita, encurtando prazos de implantação e otimizando investimentos. A empresa quer reforçar sua posição no mercado automotivo OEM do Brasil e do Mercosul, oferecendo um leque mais amplo de opções com qualidade e confiabilidade aos seus clientes da região. ◀

BMW COMPLETA CINCO ANOS DE ARAQUARI

O Grupo BMW comemorou, no final de setembro, os primeiros cinco anos da inauguração de sua fábrica brasileira, em Araquari, SC. Com seiscentos funcionários, a unidade já produziu, desde 2014, quase 60 mil automóveis BMW Série 3 – o primeiro a sair das linhas –, Série 1, X1, X3 e Mini Countryman. Araquari foi a trigésima unidade fabril do grupo no mundo e recebeu mais de R\$ 1,1 bilhão em investimento de 2014 a 2019, dos quais R\$ 132 milhões aplicados recentemente para a produção do novo BMW Série 3 e dos SUVs X5 e X4.



Divulgação/BMW

NEO RODAS FIRMA PARCERIA NA COLÔMBIA

A Neo Rodas assinou acordo de cooperação técnico-comercial com o Grupo A, da Colômbia, com forte atuação nos mercados andino, latino-americano e da América do Norte, fornecendo rodas para veículos de passeio e utilitários leves, caminhões, ônibus, motos, tratores, implementos e colheitadeiras. Pelo acordo, as empresas do Grupo A ganham a oportunidade de explorar os

mercados de rodas de alumínio e aço do Mercosul por meio da Neo Rodas. Em um segundo momento uma nova empresa poderá ser aberta no Brasil com o objetivo de importar e distribuir as autopeças produzidas pelo Grupo A no País. A companhia tem em seu portfólio amortecedores, pastilhas e lonas de freio, suspensão leve e pesada, embreagem, peças de aplicação agrícola.

VENDAS DE CONSÓRCIOS CRESCEM NO BRASIL

As vendas de novas quotas de consórcio cresceram 14,6% até agosto numa comparação direta com o mesmo período do ano passa-

do. Em valor, as vendas destas novas quotas movimentaram R\$ 84,5 bilhões, volume 27,6% maior na mesma base de comparação.

PSA INVESTE R\$ 220 MILHÕES EM PORTO REAL

Uma das mais modernas plataformas de produção do Grupo PSA será produzida no Polo Industrial de Porto Real, RJ, a partir de novembro. Serão R\$ 220 milhões em investimento apenas para colocar ali a nova plataforma, que contempla, também, melhorias nas diferentes áreas de produção. Com isto, a operação brasileira se iguala, portanto, à argentina, que está recebendo investimento de US\$ 320 milhões para ter a mesma plataforma.

FREUDENBERG ENCERRA VEDAÇÃO EM DIADEMA

O Grupo Freudenberg encerrará a produção de sistemas de vedação e de peças para o segmento de reposição em Diadema, SP, até o ano que vem. Todo o abastecimento será mantido por meio de importação. O grupo justificou a decisão informando que os investimentos realizados no País nos últimos anos

não geraram o retorno sustentável esperado. Os trabalhadores não serão desligados imediatamente: a empresa levantou a possibilidade de transferir alguns para outras unidades. Tudo deverá ser definido até outubro do ano que vem, incluindo pacote com benefícios aos eventuais demitidos.